



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.MED-NEO.013 – Página 1/3	
Título do Documento	CONJUNTIVITE NEONATAL	Emissão: 20/05/2022	Próxima revisão: 20/05/2024
		Versão: 4	

SUMÁRIO

1. AUTORES	1
2. SIGLAS E CONCEITOS	1
3. OBJETIVOS	1
4. JUSTIFICATIVAS.....	1
5. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	1
6. HISTÓRIA CLÍNICO E EXAME FÍSICO.....	2
7. EXAMES DIAGNÓSTICOS INDICADOS	2
8. TRATAMENTO INDICADO E PLANO TERAPÊUTICO.....	2
8.1. Prevenção da Conjuntivite Gonocócica:	2
8.2. Tratamento da Conjuntivite Gonocócica	2
8.3. Tratamento da Conjuntivite por Chlamydia Trachomatis.....	2
8.4. Tratamento da Conjuntivite por Pseudomonas	2
9. REFERÊNCIAS.....	2
10. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	3

1. AUTORES

- Líliliana Soares Nogueira Paes
- Nerci de Sá Cavalcante Ciarlini

2. SIGLAS E CONCEITOS

RAMO: Rotura anteparto das membranas ovulares

RN: Recém-nascido

O neonato pode adquirir bactérias por exposição à flora genital materna durante o parto vaginal, mas o feto pode ser exposto intra-útero após RAMO. No RN os olhos são o sítio mais comum de infecção gonocócica. A profilaxia ao nascimento irá prevenir a conjuntivite gonocócica, mas não previne a conjuntivite por Clamídia.

3. OBJETIVOS

Prevenir a conjuntivite gonocócica e orientar o tratamento da conjuntivite neonatal por outros agentes.

4. JUSTIFICATIVAS

A conjuntivite neonatal pode levar a graves consequências ao RN, e é de simples prevenção. É importante a normatização das condutas para que seja prevenida e adequadamente tratada.

5. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Todos os RN, independente da via de parto, vaginal ou cesárea.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.MED-NEO.013 – Página 2/3	
Título do Documento	CONJUNTIVITE NEONATAL	Emissão: 20/05/2022	Próxima revisão: 20/05/2024
		Versão: 4	

6. HISTÓRIA CLÍNICO E EXAME FÍSICO

O RN apresenta conjuntivite purulenta com exsudato e edema palpebral. A infecção sem tratamento pode evoluir com comprometimento de camada subconjuntival e córnea com ulcerações, cicatrização e mesmo deficiência visual.

7. EXAMES DIAGNÓSTICOS INDICADOS

Colher cultura da região conjuntival. A coleta de *swab* de conjuntiva para cultura deve ser precedida de higiene ocular com soro fisiológico (NaCl 0,9%).

Na suspeita de conjuntivite por *Chlamydia trachomatis* colher raspado conjuntival para imunofluorescência para *Chlamydia* e solicitar avaliação oftalmológica.

8. TRATAMENTO INDICADO E PLANO TERAPÊUTICO**8.1. Prevenção da Conjuntivite Gonocócica:**

Solução: colírio de nitrato de prata, iodo povidona 2,5%.

Técnica: limpar o olho fechado com gaze estéril. Instilar uma gota de iodo povidona ou nitrato de prata no saco conjuntival inferior. Fazer uma massagem gentil nas pálpebras, e remover excesso após um minuto. Não fazer lavagem ocular após a instilação para não reduzir eficácia. Pode ocorrer conjuntivite química nas primeiras 24 horas, que desaparece em 48 horas.

Se conjuntivite após 48 horas de vida seguir a seguinte rotina:

- Iniciar tratamento com limpeza ocular com água fervida ou soro fisiológico e colírio de Tobramicina;
- Se houver isolamento de *Pseudomonas* ou *Gonococco* na cultura, solicitar avaliação oftalmológica e iniciar tratamento sistêmico específico.

8.2. Tratamento da Conjuntivite Gonocócica

Colocar RN em precaução padrão devido ao risco de disseminação.

- Limpeza ocular com solução salina; colírio ou pomada de antibióticos é opcional.
- Ceftriaxona ou Cefepime por 7 dias nos casos de bactérias β - lactamases resistentes.
- Encaminhar os pais para tratamento para Gonorreia.

8.3. Tratamento da Conjuntivite por Chlamydia Trachomatis

Iniciar tratamento com azitromicina oral (20mg/kg/dia por três dias) e encaminhar os pais para tratamento específico. O tratamento tópico não é efetivo.

8.4. Tratamento da Conjuntivite por Pseudomonas

Utilizar tratamento parenteral com aminoglicosídeo ou Piperacilina -- Tazobactam ou Cefepime e colírio/pomada de tobramicina ou de quinolona, devido ao risco de pan-oftalmite.

9. REFERÊNCIAS

1. HAMMERSHLAG, MR. Chlamydia trachomatid infections in the newborn. **Up To Date**. 2022; Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/chlamydia-trachomatis->



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.MED-NEO.013 – Página 3/3	
Título do Documento	CONJUNTIVITE NEONATAL	Emissão: 20/05/2022	Próxima revisão: 20/05/2024
		Versão: 4	

infections-in-the-

newborn?search=conjuntivite%20neonatal&source=search_result&selectedTitle=1~9&u
sage_type=default&display_rank=1. Acesso em: 05/04/2022.

- PAVAN-LANGSTON, D. **Manual de oftalmologia**. Quarta edição. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. 558p.
- SCHOR, P, CHAMON, W, BELFORT, R. **Guia de oftalmologia**. Barueri, SP: Manole, 2004.
- SPEER, ME. Gonococcal infection in the newborn. **Up To Date**. 2022. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/gonococcal-infection-in-the-newborn?search=conjuntivite%20neonatal&source=search_result&selectedTitle=2~9&u_sage_type=default&display_rank=2. Acesso em 05/04/2022
- VAUGHAN, DI, ASBURY, T, RIORDAN-EVA, P. **Oftalmologia Geral**. 15. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2003.

10. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
4	20/05/2022	Atualização e adequação ao padrão EBSERH.

ELABORAÇÃO/REVISÃO

Liliana Soares Nogueira Paes
Nerci de Sá Cavalcante Ciarlini